

GABARITO DE GEOGRAFIA FRENTE 2

Módulo 12

01.D

(este dois fatores são fundamentais na realocação de novas plantas industriais)

02. B

(logística – gerenciamento dos fluxos é fundamental para o acesso aos mercados de consumo, além de redes de informações ligadas a infra-estruturas são fundamentais nesta lógica do capital)

03. C

(sem dúvida a industrialização neste países pobres, apesar de tardia – pós 2ª guerra, estabeleceu forte articulação entre as economias do centro e as periferias integradas)

04. E

(a produção, distribuição e consumo devem integrar-se por meio destes eficientes fluxos de informação)

05. E

A afirmativa I está errada, pois o espaço russo não sido fragmentado e também os movimentos separatistas são sistematicamente abafados pelo governo central.

06. Dentre os efeitos positivos podemos citar: Avanços nos sistemas de telecomunicações e transportes, reduzindo as distâncias; Desenvolvimento e utilização da informática, tanto nos equipamentos (hardware); quanto nos programas e sistemas operacionais (software); Desenvolvimento da micro-eletrônica e da robótica; Maior competitividade entre as empresas, exigindo, assim, melhor qualidade dos produtos;

Já os efeitos negativos: Desemprego de milhões de pessoas em todo o mundo, pois permite a produção de mais mercadorias e serviços com menor número de trabalhadores; Marginalização de alguns países periféricos.

07.

a) Desde meados do século XX, começou a se esboçar uma tendência à desconcentração industrial. No plano internacional, ela resultou na industrialização de regiões situadas nos países subdesenvolvidos, dotadas de importantes vantagens comparativas. Nos países desenvolvidos, a desconcentração industrial se traduz em deseconomias de aglomeração. Todos procuram maximizar seus lucros, diminuindo os custos de produção e ampliando seus mercados. A melhor localização é aquela que possibilita a maior rentabilidade possível.

b) Nas últimas décadas do século XX, o esgotamento do fordismo e a emergência da revolução técnico-científica afastaram das aglomerações tradicionais a concentração espacial das indústrias e o aparecimento de novos pólos produtivos. Dispersando as atividades produtivas pelos mais diferentes países, as transnacionais aproveitam-se das diferenças entre eles para alcançar maiores lucros. Há uma economia global que é diferenciada pelas políticas, e os governos nacionais desempenham um papel muito importante nos processos econômicos. A estrutura mundial de um conglomerado transnacional aproveita-se das legislações fiscais e tributárias. Em Juiz de Fora, a instalação da fábrica da MB se dá a partir de uma guerra fiscal fomentada pelos estados brasileiros e no interesse da empresa pelo mercado consumidor do Mercosul (produto mais barato, mais acessível). No estado do Alabama, o interesse da própria empresa no enorme mercado consumidor americano e a necessidade de contornar as restrições de importação impostas pelo governo norte-americano justificam a instalação da unidade da MB nesse estado. Essas peculiaridades explicam a diferença de participação dos investimentos públicos nas duas áreas.

08. Proximidades de redes de infra-estrutura, mercado consumidor, matérias-primas.

09.

a) Sistema de produção toyotista, caracterizado pela alta especialização da mão-de-obra, robotização e fragmentação espacial das unidades de produção.

b) Diminuição dos custos operacionais; maior poder de adaptação da produção perante mudanças de perfil dos consumidores.

10. Duas dentre as vantagens:
- níveis salariais mais baixos
 - menor cobrança de impostos
 - renúncia de tributos durante anos
 - incentivos fiscais e investimentos produtivos

Módulo 13

01.E

(o que facilita o escoamento da produção é a desconcentração e boa gestão de logística de exportação)

02. E

(a ocupação agropecuária do Canadá ocorre no Sul do país. Na Tundra a rigurosidade do clima dificulta a produção agrícola)

03. E

(hoje a pauta de exportação em alguns países, como Brasil, Argentina e México mudou substancialmente, tornando países exportadores de produtos industrializados)

04. E

(todas as afirmativas indicam sinais da influência dos EUA como potência global)

05. Urbanização - desenvolvimento de atividades nos setores secundário e terciário, demanda de mão-de-obra, mecanização do campo - liberação de mão-de-obra.

06. E

(trata-se de importantes afirmações sobre o setor de tecnologia da Índia)

07. A porção ocidental – economia de mercado voltada para produção de bens de consumo apoiada no modelo de produção capitalista. Porção oriental baseou-se no modelo planejado, investindo prioritariamente nas indústrias de base e bélica. Sofreu forte influência da URSS. Apresenta-se em fase de transição para o modelo de economia de mercado.

08.

- As áreas hachuradas na costa leste da China indicam as Zonas Econômicas Especiais – ZEE's.
- Este espaço é marcado por forte industrialização, liberdade para investimentos e importações e exportações, alta densidade demográfica e população mais urbanizada em relação ao restante do país.

09.

a) Trata-se do Canadá cuja população fica muito concentrada em suas porções sul e sudeste. Isso se deve a rigurosidade climática nas porções norte do país e enorme dependência sócio econômica dos Estados Unidos.

b) O mapa indica a província de Quebec de colonização e língua francesa.

10. Tanto a produção industrial como as maiores densidades demográficas do país encontram-se próximos da fronteira com os EUA, no sul e sudeste do país. Quanto a população, os de origem francesa concentram-se, sobretudo na província de Quebec

Módulo 14

01. C

Os textos enfatizam coisas diferentes. No primeiro destaca a questão da produção industrial de forma integrada nas regiões do país, e no outro o tema abordado refere-se ao modelo de industrialização adotado no país que o de Substituição de importação.

02. D

I – concentração no sudeste e centralização política a partir de forte estatização e intervencionismo.

II – o foco no mercado interno não se deu com a preocupação em reduzir as disparidades regionais e sim como produto de um modelo concentrado regionalmente em função dos interesses capitalistas.

III – essa dicotomia entre centro (centro-sul) e periferia (norte-nordeste) é fruto de uma herança histórica que orientou toda a produção a partir da dinâmica da produção econômica nas regiões sudeste e sul do país.

IV – esse item destaca os principais fatores responsáveis pelas mudanças na dinâmica de localização da produção industrial no país, que tem sofrido uma redistribuição nos contextos regionais.

03. C

No item C está explícito um dos grandes problemas do Brasil que é a contradição entre aspectos que demonstram riqueza coexistindo com aspectos típicos de países pobres como as enormes desigualdades sociais.

04. B

No item I a afirmação está incorreta pois a globalização não garante o acesso dos menos favorecidos aos bens e serviços disponíveis. Já o item III também está incorreto porque a globalização tenta promover a homogeneização cultural ao invés de assegurar a manutenção da diversidade cultural.

05. A

A participação do Estado foi marcada por forte intervencionismo no período assinalado, atuando sobretudo nos setores de infra-estrutura, indústrias de base, além de consolidar a legislação trabalhista brasileira.

06. A

A relação campo-cidade é demonstrada por meio do fluxo de mão de obra: morador urbano(periferia) trabalha no meio rural.

07. Ampliação da necessidade de maior qualificação de sua mão-de-obra para poder melhorar sua competitividade, em relação ao mercado externo.

08.

a) Fracos investimentos em pesquisa tecnológica e desenvolvimento e baixa qualificação de mão-de-obra.

b) São os setores mais dinâmicos da economia brasileira caracterizados por indústrias de tecnologia assimilada como siderurgia, petroquímica e agroindústria, cujo custo de implantação está amortizado pelo tempo de atuação.

c) Por serem setores de ponta, produzem artigos com alto valor agregado com maior participação na formação do PIB.

09. Nos anos 1950 o Estado tinha um papel relevante na industrialização com fomentos ao setor. No final da década, período JK, o capital privado internacional começa a entrar no país e ocorre a expansão dos setores de bens de consumo. O mercado consumidor é restrito aos grandes centros urbanos e às camadas mais abastadas. No fim da década de 1990, a economia se flexibiliza num contexto de globalização econômica de modelo neoliberal com uma produção industrial diversificada, mercado consumidor maior, mais acesso ao crédito e menor intervenção do Estado.

10.

a) São indústrias de base, cuja produção fornece matéria prima para várias outras indústrias.

b) Sua implantação está relacionada ao contexto da revolução industrial do país nos anos de 1930, com forte intervenção do Estado (governo Vargas) nacionalista.

Módulo 15

01. B

A nova geografia do setor automobilístico o Estado de Goiás (em Catalão) tem oferecido boas vantagens competitivas, como estas mencionadas na afirmativa.

02. C

No triângulo mineiro o setor industrial está fortemente organizado em torno da agroindústria e não dos setores mencionados na assertiva I. Já o sul de MG tem apresentado grande crescimento em vários setores, facilitados pela infra-estrutura de logística como a Rodovia Fernão Dias.

03. C

Trata-se da cidade de Manaus, local onde foi implementado a SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus, um pólo industrial no meio da selva amazônica.

04. V F V F V

Os itens 2 e 4 estão falsos. No 2 é preciso entender que a atual política de industrialização do país não se baseia na instalação de ZEE, apesar de orientar e favorecer as exportações. Já, no 4, é preciso dizer o país hoje possuem uma economia aberta, orientada ao mercados globais e não mais de substituição de importação, como foi até os anos 80 do século XX.

05. C

O gráfico demonstra a evolução das exportações brasileiras. Observe o declínio a partir de 2005. Além da perda da competitividade é preciso destacar a ampliação do mercado interno, que cresceu muito nesse período.

06. D

O item II está incorreto, pois a Região Norte não apresenta estas necessidades destacadas.

07. A modernização do processo produtivo das fábricas exigem trabalhadores melhores qualificados o que gera dificuldades de inserção da mão de obra brasileira, que possuem altos índices de desqualificação técnica. Por outro lado, a maior competitividade internacional obriga os investimentos em processos de automação, que tem importante papel na substituição da força de trabalho – desemprego estrutural.

08.

a) Concentração industrial: ferrovias, mercado consumidor, mão-de-obra assalariada imigrante, dinheiro oriundo do café;

b) Dispersão industrial: guerra fiscal, isenções e custos de produção mais baixos.

09.

a) A sindicalização dos trabalhadores, a infra-estrutura pressionada pelo aumento da demanda e pelos atrasos nas soluções dos problemas, os altos custos de produção, são alguns exemplos que ajudam a entender o processo de descentralização da indústria que busca áreas com mais incentivos e isenções fiscais e custos mais baixos.

b) Em qualquer economia que apresenta algum grau de modernização, o setor terciário é o que apresenta maior dinamismo e diversidade de oportunidades, com maior capacidade de absorção de mão de obra.

10.

a) Dois dentre os fatores:

- adequada infra-estrutura portuária do porto de Itaqui
- proximidade da província mineral de Carajás, no Pará, de onde vem o minério de ferro
- existência de uma moderna ferrovia, a E.F. Carajás, ligando as jazidas de ferro ao estado
- abundância de energia elétrica produzida na Usina de Tucuruí, no vizinho estado do Pará

b) Dois dentre os argumentos:

- baixo nível de organização sindical
- incentivos fiscais abundantes concedidos na região
- mão-de-obra barata, ainda que de baixa qualificação média
- maior proximidade geográfica dos mercados importadores localizados na Europa e nos EUA
- melhorias, nas últimas décadas, das redes de energia, transporte e comunicações nordestinas
- custos de produção mais baixos do que no Centro-Sul para vários setores de baixo valor agregado, facilitando a concorrência, sobretudo com os países asiáticos

Módulo 16

01. C

Este item revela uma prática muito comum nos EUA, que é a utilização intensiva de insumos na agricultura empresarial.

02. E

Esta questão demonstra as variáveis que interferem na produção. Como pode ser visto a produtividade aumentou e fator mais relevante para este aumento foi o aumento do uso de tecnologias.

03. B

Este item expressa aquilo que realmente a Revolução Verde se propôs: produzir mais a partir de um pacote tecnológico desenvolvidos por empresas dos países ricos.

04. A

Trata-se de uma área com condições naturais muito favoráveis, com destaque para os solos de Tchernozion encontrados nesta região.

05. B

Com técnicas inadequadas ao invés de aumentar o que ocorre é diminuição da capacidade reter água no solo.

06. B

Esta é a filosofia da agropecuária empresarial dos EUA

07.

a) As crises do petróleo no período provocaram o aumento do preço de insumos agrícolas que utilizavam o recurso energético como base de produção, implicando em aumento dos custos com repercussão no preço final ao consumidor.

b) A entrada de programas de ajuda internacional nos países mais pobres e a "revolução verde", que disponibilizou sementes de fácil adaptação a diferentes ambientes naturais, acabou barateando o custo dos alimentos pelo excesso de oferta. A partir de 1995, o reordenamento do mercado mundial de commodities, realinou os preços dos produtos agrícolas, diminuindo a oferta. Além disso o sistema de ajuda externa sofreu fortes retrocessos como na Somália, onde tribos rivais tomavam posse de alimentos doados para vendê-los.

08.

a) Dentre os fatores responsáveis pela fome, podemos citar a estrutura fundiária anacrônica, a falta de emprego, o preço dos alimentos, os baixos salários, a renda familiar incompatível com o número de pessoas em casa, a exportação de alimentos em detrimento do mercado interno, a superexploração do trabalho humano. Esse conjunto de fatores é presente em vários países do mundo.

b) Fome endêmica é a situação de privação alimentar que se manifesta constantemente em determinada região geográfica.

Fome epidêmica é a situação de privação alimentar que se manifesta de forma rápida, eliminando muitos indivíduos de determinados ambientes geográficos.

09. Dentre os vários exemplos podemos destacar:

A enorme dependência, por parte da atividade industrial urbana, das matérias-primas produzidas no campo. Por outro lado, o campo depende dos produtos industrializados na cidade. A cidade funciona como mercado para produtos do campo, como produtos em estado natural vendidos no comércio varejista, por outro lado o campo oferece espaços de lazer no campo para moradores da cidade. O campo depende produtos industriais e de recursos tecnológicos gerados nas cidades, como tratores, implementos agrícolas, fertilizantes, rações e medicamentos veterinários

10. São várias as causas, dentre podemos destacar: a) Desmatamentos para a expansão da produção agrícola, que acabam expondo o solo a processos de desgaste como erosão e voçorocamento. b) Queimadas para o preparo do solo para cultivo. Técnica rudimentar que prejudica as propriedades orgânicas do solo calcinando sua estrutura e componentes antropogênicos.

Módulo 17

01. D

Este item demonstra o grande paradoxo, que mostra que mesmo com grande volume de alimentos disponíveis no mundo a fome persiste. Apesar da informação da FAO ter quase 15 anos, continua muito atual diante da crise de Fome que assola grande parcela da humanidade hoje.

02. A

Biotecnologia demanda altos investimentos em pesquisa e ciência, por isso é dominada pelos países ricos. Os países pobres tem dificuldades em desenvolver tais pesquisas.

03. E

Há uma grande contradição nesta afirmação. A agricultura de subsistência não é representada pelos sojicultores, estes pertencem a categoria de agricultura moderna e são voltados, principalmente para o mercado externo.

04. A

A questão descreve a rizicultura praticada na Ásia de monções. Apesar de ser um sistema policultor, o cultivo do arroz é predominante.

05. D

Apenas o item III está falso, pois a agricultura de jardinagem, praticada na Ásia é feita em pequenas e médias propriedades e com poucos investimentos tecnológicos.

06. A

A questão refere-se a uma das áreas mais propensas a desertificação do mundo, ao sul do Saara, atingindo vários países do Continente africano.

07.

a) Intensiva: maior participação do capital, mecanização e insumos, rotação de cultivos, produção comercial, alto rendimento.

Extensiva: menor participação de capital, técnicas rudimentares, rotação de solos, produção de subsistência, baixo rendimento.

b) O fator terra atualmente é produtivo, pois a terra é mais um instrumento à disposição do capital para aumentar a produção e a produtividade e com isso aumentar seus ganhos.

08.

a) Dentre as justificativas podem ser citadas a preservação dos empregos rurais e política de segurança alimentar, para evitar a total dependência da importação de alimentos. Além disso, pode citar também a força política e capacidade de mobilização e pressão por parte dos agricultores dos países desenvolvidos e interesse em favorecer toda a cadeia de produção e circulação de produtos associada à agricultura (agronegócio)

b) Essa política restringe as possibilidades de venda de produtos da agropecuária brasileira no exterior, tanto em termos de exportações para os países desenvolvidos quanto para os países para onde eles exportam seus produtos subsidiados.

09.

a) Entre as condições de produção das "commodities" agrícolas encontram-se: cultivos realizados em grandes propriedades; alto grau de mecanização; aplicação intensiva de agroquímicos; baixa utilização de mão-de-obra por hectare cultivado; produção em grande escala com baixa diferenciação.

b) Entre as condições de produção das mercadorias de origem agrícola do alto valor unitário estão: produção em pequenas ou médias parcelas; uso intensivo de mão-de-obra; atributos naturais e culturais do lugar contribuem decisivamente para a composição do valor dos produtos.

10. O gráfico mostra a Agricultura tradicional à esquerda e o modelo agroecológico (auto-sustentada) à direita do gráfico. À direita - controle biológico de pragas, aumento gradativo da produção, com menor impacto ambiental, já à esquerda - uso de agroquímicos que provocam esgotamento do solo e muita contaminação do solo, água, ar e humanos.